

Festas, presentes e alegria



Maurício Waldman

Mais um ano está chegando ao fim: momento de fazer balanço das realizações, pensar em metas para o ano que está por nascer e... nos entregarmos ao doce deleite da troca de presentes, das comemorações e da mesa farta!

Época, portanto, de festas, presentes e alegria, ato essencial para retomar a vida com grande expectativa, esbanjando energia e dispo-

sição para a retomada do tempo.

Há quem cubra tais festejos com o estigma do desperdício e da gula. Pregações apaixonadas, apelando inclusive para um mote ambiental, criam sentimentos de culpa nas pessoas. Isto de tal modo que pareceria mais correto ficar trancado em casa, sozinho e infeliz. Nada disso confere: todas as culturas reservam pe-

ríodo para festejos onde o excepcional predomina. Universalmente, dar e retribuir é obrigação concebida e praticada para consolidar laços que unem as pessoas. Mesa farta também faz parte desta lógica, assim como comemorar a chegada do Ano Novo. Simultaneamente, devemos cuidar do meio ambiente, conciliando satisfação e prática da cidadania, a saber:

❑ **Fogos de Artifício:** Espetáculos solicitam autorização das autoridades competentes. Uso em pequena escala requer cuidado, essencial para começar inteirinho o Ano Novo;

❑ **Gula:** Em princípio, a última ceia do ano deixa de lado promessas de dieta. Mas, nunca é demais ficar de bem com o corpo. Saúde requer exercício para apagar exageros;

❑ **Pertences da Mesa:** Itens importados requerem muita energia para chegar até nós. Não necessariamente são mais gostosos ou apro-

priados ao nosso clima. Valorizar produto nacional é o mínimo que se espera de cidadãos preocupados com a natureza;

❑ **Oferendas:** Iemanjá ficaria triste com a poluição do local de seu reinado. O tempo de decomposição dos materiais importa para presentear a rainha do mar. Confirmar fé tem a ver com preservar a natureza: os orixás agradecem!

❑ **Presentes:** Adquira produtos compatíveis com o equilíbrio ecológico. Coíba excessos: criança destruidora de presentes recém-rece-

bidos é o cidadão inconsequente do amanhã;

❑ **Flores:** Recuse as de matéria plástica. Renovar esperança não condiz com material que jamais se renova;

❑ **Embalagens:** Separe tudo cuidadosamente e entregue o material para o catador. O que preservamos hoje será nosso presente no futuro.

Passagem de ano é momento para renovar a alma. Recordemos que a exceção não nega, mas confirma a regra: defender o ambiente é missão essencial para todo o ano que se inicia!

